

## GRUPO MILLENNIUM

O Banco Comercial Português, S.A. (“BCP”, “Millennium bcp” ou “Banco”) é o maior banco privado português: o Grupo BCP detém ativos totais de 93.482 milhões de euros, crédito a clientes (bruto) de 71.533 milhões de euros e recursos de clientes de 65.530 milhões de euros, em 31 de dezembro de 2011. Desde a sua fundação, o Millennium bcp tem sido sinónimo de inovação, dinamismo e solidez financeira, mantendo estes vetores como pilares estratégicos que contribuem para a máxima eficiência da plataforma e constituem um elemento de diferenciação chave face à concorrência. O Banco, com centro de decisão em Portugal, responde à vocação: “Ir mais além, fazer melhor e servir o Cliente”, pautando a sua atuação por valores como o respeito pelas pessoas e pelas instituições, enfoque no Cliente, vocação de excelência, confiança, ética e responsabilidade, sendo líder destacado em várias áreas de negócio financeiro no mercado português e uma instituição de referência a nível internacional.

Em Portugal, o Banco opera com a maior rede de distribuição bancária do país, com 885 sucursais, e é o segundo banco em termos de quota de mercado, quer em crédito a clientes (cerca de 19,6%), quer em depósitos de clientes (cerca de 17,6%). A atividade em Portugal representa 76,1% dos ativos totais, 76,3% do crédito a clientes (bruto) e 68,4% dos depósitos de clientes.

O Grupo assume também uma posição de destaque em África, através das suas operações bancárias em Moçambique e Angola, e na Europa, através das suas operações na Polónia, Grécia, Roménia e Suíça. Desde 2010, o Banco opera em Macau através de uma sucursal de pleno direito, tendo assinado, nesse ano, um memorando de entendimento com o Industrial and Commercial Bank of China com o objetivo de reforçar a cooperação entre os dois bancos, que se estende a outros países e regiões para além de Portugal e China. Em 2011, o Banco formalizou um pedido de licença para a abertura de uma sucursal de pleno direito na República Popular da China. O Banco tem também uma presença nas Ilhas de Caimão através do BCP Bank & Trust com licença tipo B. Realce ainda para a assinatura, em 2011, do acordo de parceria com o Banco Privado Atlântico para a constituição/aquisição de um banco no Brasil, visando a exploração de oportunidades no mercado brasileiro, nomeadamente nas áreas de *corporate* e *trade finance*, através de parcerias. A entrada no mercado brasileiro completa o último vértice do losango estratégico Portugal, África, China e Brasil.

As operações internacionais representam já 48,6% do total de 1.722 sucursais e 53,7% dos 21.508 Colaboradores do Grupo BCP, tendo apresentado uma contribuição em 2011 de 122,7 milhões de euros. São de salientar a manutenção dos planos de expansão em África, tendo o Millennium Angola inaugurado o 61.º balcão e o Millennium bim, líder destacado em Moçambique, atingido a marca de um milhão de Clientes ativos. No seu conjunto, estas duas operações apresentaram em 2011 uma contribuição de 77,2 milhões de euros, a que corresponde um acréscimo de 62,1% face ao período homólogo. Igualmente de referir os bons resultados da operação polaca, detida a 65,5%, que evidenciou uma contribuição de 74,2 milhões de euros em 2011 (+39,3% face a 2010, incluindo efeito cambial) e a crescente dimensão e importância da operação do Bank Millennium na Polónia, com 451 sucursais e uma quota de mercado de cerca de 4,9% em depósitos e 5,0% em crédito a clientes.

As ações do BCP estão admitidas à cotação da Euronext Lisboa, sendo a capitalização bolsista a 31 de dezembro de 2011 de cerca de 980 milhões de euros. Na mesma data, o Grupo apresenta um rácio de solvabilidade consolidado e de Core Tier I, calculado de acordo com as normas do Banco de Portugal, de 9,5% e de 9,3%, respetivamente.

### VISÃO DO MILLENNIUM BCP

O Millennium bcp aspira ser o Banco de referência no serviço ao Cliente, com base em plataformas de distribuição inovadoras, em que mais de dois terços do capital estará alocado ao Retalho e às Empresas, em mercados de elevado potencial, que apresentem um crescimento anual esperado de volumes de negócio superior a 10%, e ainda atingir um nível de eficiência superior, traduzido num compromisso com um rácio de eficiência que se situe em níveis de referência para o setor e com uma reforçada disciplina na gestão de capital, liquidez e de custos.

### MISSÃO DO MILLENNIUM BCP

Criar valor para o Cliente através de produtos e de serviços bancários e financeiros de qualidade superior, observando rigorosos e elevados padrões de conduta e responsabilidade corporativa, crescendo com rentabilidade e sustentabilidade, de modo a proporcionar um retorno atrativo aos Acionistas, que fundamente e reforce a autonomia estratégica e a identidade corporativa.

## VALORES DO MILLENNIUM BCP

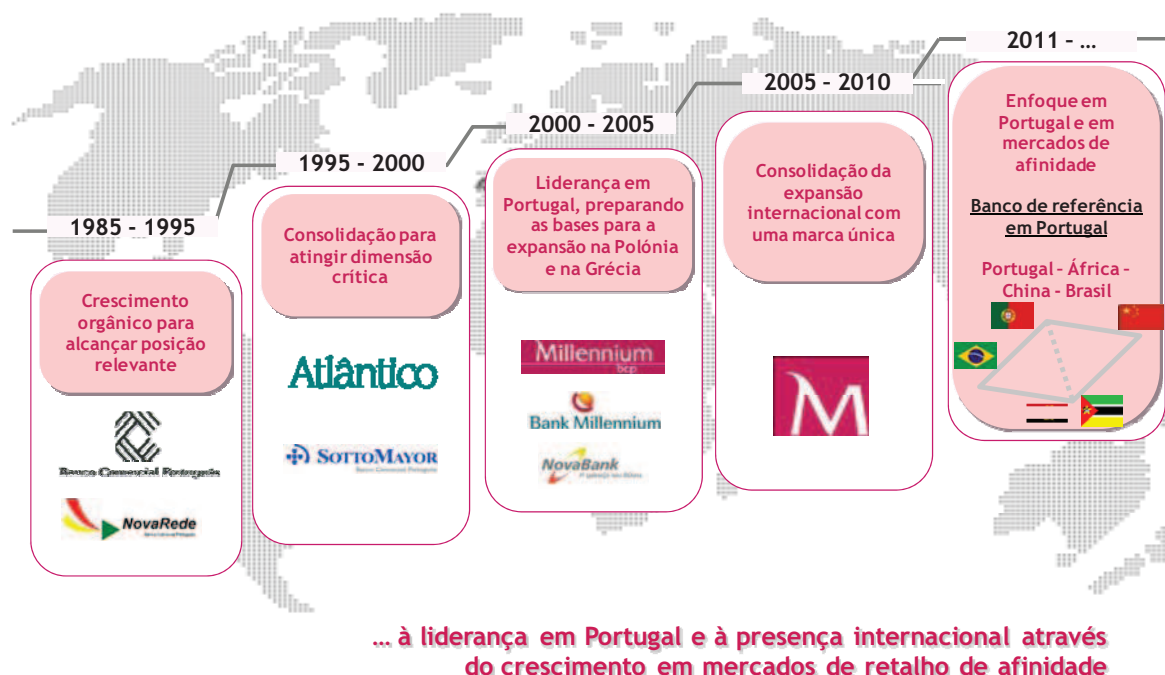
Os valores do Millennium bcp traduzem a forma como o Banco pauta a sua atuação na relação com os Stakeholders.



## HISTÓRIA

O Banco Comercial Português desde a fundação até ao presente tem vivido uma história de sucesso, na qual se tornou, ao longo deste quarto de século, num banco líder em Portugal e numa instituição de referência em diversas áreas nos diferentes mercados onde atua, sob a marca Millennium.

### Desde a fundação ...



O Banco, constituído em 1985 na sequência da desregulamentação do sistema bancário português, escalou diversos patamares de crescimento. A primeira fase do desenvolvimento caracterizou-se essencialmente pelo crescimento orgânico, através da exploração das oportunidades de mercado em consequência da

## CULTURA DE RIGOR

No Grupo Banco Comercial Português estão instituídos um conjunto de códigos e políticas que sintetizam as normas e deveres profissionais e deontológicos fundamentais para o desempenho cumpridor e coerente de todos os Colaboradores.

O Grupo BCP considera que o respeito pela missão e valores definidos, bem como o cumprimento da sua estratégia, depende de cada Colaborador pelo que fomenta uma cultura de rigor e responsabilidade, suportada em mecanismos de divulgação permanente de informação, formação e monitorização, que garanta o estrito cumprimento das regras de conduta definidas.

Códigos	Código Deontológico	Regulamento Interno Relativo à Atividade de Intermediação Financeira	Regimento do Conselho Geral e de Supervisão	Regimento do Conselho de Administração Executivo
Políticas	Política de <i>Compliance</i>	Política de Sustentabilidade	Política Social	Política Ambiental

No âmbito da responsabilidade corporativa e social, o Banco aderiu voluntariamente a princípios de referência e é membro de entidades que garantem a transparência e ética empresarial, comprometendo-se, assim, a respeitar e promover na sua esfera de influência, um conjunto de valores chave nas áreas dos direitos humanos, normas laborais, normas sociais e ambientais e combate à corrupção.

Princípios e Entidades	Princípios do <i>Global Compact</i>	Princípios do Equador	<i>Global Reporting Initiative</i>	BCSD Portugal	Associação Portuguesa de Anunciantes
------------------------	-------------------------------------	-----------------------	------------------------------------	---------------	--------------------------------------

Os documentos referidos, bem como os princípios de referência a que o Grupo BCP aderiu, são públicos e estão disponíveis para consulta no *site* Institucional do Banco.

Estão ainda definidas e publicadas internamente normas de segurança física e de sistemas de informação e de continuidade de negócio que estabelecem procedimentos e deveres de conduta adequados às funções exercidas e aos níveis de responsabilidade dos diferentes Órgãos e de todos os Colaboradores. No *site* Institucional do Millennium bcp estão disponíveis para consulta pública a missão e atividades desenvolvidas pelas direções responsáveis pela gestão dos temas de segurança e continuidade do negócio.

## FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO

Criado em 2004, o Compliance Office é responsável pela implementação de sistemas de prevenção, monitorização e reporte dos riscos nos processos organizacionais, que incluem a comunicação com Clientes, prevenção do branqueamento de capitais e combate ao financiamento do terrorismo, prevenção de conflito de interesses e abuso de mercado e monitorização de transações. No entanto, todos os Colaboradores do Banco têm o dever de agir na sua esfera de atividade com o rigor que a legislação impõe e a responsabilidade que a ética profissional determina. Assim, para que haja um alinhamento cultural sobre estas matérias, o Compliance Office mantém uma prática de formação e informação permanente por forma a garantir a minimização dos riscos operacionais, de *compliance* e de reputação.

O Compliance Office tem uma estrutura internacional, representada no exterior por International Compliance Officers, que reportam funcionalmente ao Group Head of Compliance, em Portugal. No início de 2011, realizou-se o 1.º Encontro Internacional de Compliance Officers do Grupo, com o apoio do CAE, fórum com resultados relevantes ao nível da partilha de informação, da clarificação de princípios, do alinhamento de estratégias e implementação de planos de atuação comuns.

Em 2011, o Compliance Office evoluiu para um formato mais integrado, onde a consolidação de meios técnicos, processos e práticas foi relevante para a descentralização da função na Organização em termos de sensibilização para os temas de *compliance* e para a obtenção de maior nível de visibilidade interna e externa, tendo prestado sempre a todas as áreas do Grupo e aos seus Órgãos de Administração e Fiscalização as informações, recomendações e esclarecimentos, de forma independente e no cumprimento dos requisitos legais, relativamente aos factos que lhe foram dados a conhecer na sua atuação.

As ações de formação e informação desenvolvidas pelo Compliance Office, junto das áreas relevantes para a aprovação final dos novos produtos e serviços e ainda de todas as peças promocionais do Banco, permitiram um